

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL DA CESSAÇÃO TABÁGICA

**Radimila dos Santos Almeida¹, Jadon Araújo Macêdo Silva ², João Batista de Oliveira ²,
Myrelle Ferreira Dias ², Rickya Caroline Cavalcanti Juvino da Silva ², Fabíola Bernardo
Carneiro ³**

¹Universidade Federal da Paraíba, (radimilas@gmail.com)

² Universidade Federal da Paraíba, (jufpb16@gmail.com)

² Universidade Federal da Paraíba (joa1.oliv@gmail.com)

² Universidade Federal da Paraíba (myrelle.dias@academico.ufpb.br)

² Universidade Federal das Paraíba (rickiacavalcanti@gmail.com)

³ Universidade Federal da Paraíba, (fabiola.carneiro@academico.ufpb.br)

Resumo

Objetivo: O objetivo desse projeto é avaliar o impacto de um serviço multiprofissional aplicado à cessação tabágica, visando a importância da inclusão do profissional farmacêutico no processo de redução de tabagistas e novos tabagistas, alcançando a melhora da saúde da população. **Método:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura descritiva realizada acerca do tema nas bases de dados (PubMed, SciELO e Google Acadêmico) no período de 2015 a 2021. **Resultados:** A cessação tabágica associada a modificação de comportamento, é uma intervenção eficaz que traz melhorias para saúde. O cuidado multiprofissional é um recurso de total importância na assistência à saúde, atrelado ao profissional farmacêutico principal responsável pela farmacoterapia. Pois, garantem um melhor acompanhamento do paciente. **Considerações finais:** Com isso, o acompanhamento farmacêutico adicionado ao cuidado multiprofissional, no âmbito da cessação tabágica obedecendo das normas e diretrizes mais atuais. Acarretam na diminuição do número de tabagistas e novos tabagistas, melhora na qualidade de vida dos pacientes e garantia total da abstinência da nicotina.

Palavras-chave: Cessação tabágica. Cuidado multiprofissional. Tabagismo.

Área Temática: Temas livres

Modalidade: Resumo expandido

O tabagismo é considerado a primeira causa isolada e evitável de doença e de morte prematura nos países desenvolvidos. Está intimamente relacionado ao aparecimento a diversos tipos de câncer (BRASIL, 2011), além ser fator de riscos para doenças cardiovasculares, doença pulmonar obstrutiva crônica, infecções, diabetes mellitus do tipo 2 entre outras (RIGOTTI; RENNARD; DAUGHTON, 2015). Entretanto, mesmo com todos os alertas e perigos, já conhecidos e discutidos, trazidos com o tabagismo, cerca de 1,3 bilhão da população mundial é tabagista (WHO, 2002).

Visando a necessidade do tratamento ao tabagismo e levando em conta o prejuízo potencial a saúde e o risco futuro ao paciente, sendo assim é grande relevância a realização de projetos voltados a cessação tabágica. Onde o trabalho a interdisciplinaridade de profissionais de saúde no acompanhamento e orientação na farmacoterapia para a abstinência total é um fator indispensável. Pesquisas demonstram que aconselhamento e o tratamento farmacológico tem aumentado exponencialmente o sucesso da cessação tabágica (PINTO, et al., 2017).

O farmacêutico, no âmbito do cuidado ao paciente, promove inicialmente um rastreamento em saúde, direcionando o paciente à necessidade de terapia farmacológica, o acompanhamento farmacoterapêutico e a educação em saúde. Assim, o farmacêutico pode desempenhar papel importante de orientação e aconselhamento ao paciente, buscando melhorar a qualidade de vida dos pacientes (CORRER; OTUKI, 2016).

Com isso, o farmacêutico poderá realizar ainda o encaminhamento médico para análise do quadro para prescrição de medicamentos associados à terapia por TRN (terapia de reposição de nicotina) (CORRER; OTUKI, 2016). Além disso, terapias não-farmacológicas, como a prática de exercícios físicos, acupuntura e/ou psicoterapia, possibilitando melhores resultados na cessação tabágica e (VALENTE, 2016).

Nesse contexto, os profissionais de saúde, assumem o seu papel como profissional do cuidado, orientando no processo de cessação tabágica, utilizando como base a diretriz para a cessação tabágica da Sociedade Brasileira de Pneumologia. Ademais, a interrupção do tabagismo em qualquer momento da vida, levará ao paciente um ganho significativo na qualidade de vida do mesmo a curto, médio e longo prazo, como também aumentar a expectativa de vida (MUZI; FIGUEIREDO; LUIZ, 2018).

Tendo em vista a melhoria da saúde e um ganho enorme na qualidade de vida das pessoas que fazem a cessação tabágica, o presente trabalho visa avaliar a importância do cuidado multiprofissional no manejo do combate ao tabagismo, e a inclusão do profissional farmacêutico neste processo.

Trata-se de um estudo de revisão da literatura descritiva. Foram utilizadas as bases de dados como, PubMed e SciELO e Google Acadêmico. Os descritores utilizados na busca foram: “cessação tabágica”, “cuidado multiprofissional” e “tabagismo”. Levou-se em consideração principalmente artigos em língua portuguesa e publicações dos anos de 2015 a 2021, que abordassem “cuidado multiprofissional aplicado a cessação tabágica”.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tabaco é um fator de risco para várias doenças e a principal causa de doença evitável no mundo. Assim, é de extrema importância que os fumadores sejam incentivados a iniciar a cessação tabágica, sendo este um papel de todos os profissionais de saúde (WHO, 2002).

A cessação tabágica associada a modificação de comportamento, terapia de reposição a nicotina e apoio ao utente é uma intervenção eficaz que pode contribuir de maneira significativa para melhorias na saúde pública. O cuidado multiprofissional é um recurso de total importância na assistência à saúde, pois promove um melhor acompanhamento do paciente, aumento da interação entre profissionais, além de aumentar o sucesso do programa de cessação tabágica (MENDES, et al., 2016).

Nos últimos anos, o papel do farmacêutico foca mais no doente e não só na dispensação de medicamentos, estando agora envolvidos no fornecimento de serviços farmacêuticos. Com isso, devido a seu conhecimento técnico-científico, o papel dos farmacêuticos na prevenção e tratamento do tabagismo, é indispensável. Principalmente na intervenção breve e aconselhamento da terapia de reposição a nicotina, resultando num impacto positivo na redução da prevalência do tabagismo e na prevenção de novos fumadores (GUERRA, 2019).

Desse modo, a cessação tabágica se mostra a via mais eficaz para evitar os riscos que ocorrem a longo prazo do consumo do tabaco. Pois, promove uma melhoria na saúde pública e atinge metas em relação ao consumo do tabaco reduzindo a morbimortalidade.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que o acompanhamento multiprofissional de pacientes tabagistas é de total importância. Através da realização de campanhas de conscientização e prevenção de uso do tabaco nos mais diversos públicos, dentro das normas e diretrizes mais atuais. Destacando a participação do profissional farmacêutico no rastreamento e educação em saúde, além do acompanhamento farmacoterapêutico. Acarretando na diminuição do número de tabagistas e

novos tabagistas, melhora na qualidade de vida dos pacientes e garantia total da abstinência da nicotina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Organização Pan-Americana da Saúde. Pesquisa especial de tabagismo – PETab: Relatório Brasil / Organização Pan-Americana da Saúde. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

CORRER, C.; OTUKI, M. A prática farmacêutica na farmácia comunitária. Porto Alegre: Artmed; 2016

GUERRA, MSC. Terapêuticas para cessação tabágica o papel do farmacêutico. Dissertação de mestrado. 2019

MENDES, A. C. R., TOSCANO, C. M., BARCELLOS, R. M. S., RIBEIRO, A. L. P., RITZEL, J. B., CUNHA, V. S., & DUNCAN, B. B. Custos do Programa de Tratamento do Tabagismo no Brasil. Revista de Saúde Pública, 50, 66. 2016.

MUZI, C. D., FIGUEIREDO, V. C., & LUIZ, R. R. Gradiente urbano-rural no padrão de consumo e cessação do tabagismo no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 34, n. 6, 2018.

PINTO, M; BARDACH, A; PALACIOS, A; BIZ, A; ALCATRAZ, A; RODRIGUEZ, B; AUGUSTOVSKI, F; PICHON-RIVIERI, A. Documento técnico: Carga de doença atribuível ao uso do tabaco no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de impostos. Documento técnico IECS N° 21. Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria, Buenos Aires, Argentina, 2017.

RIGOTTI, N.; RENNARD, S. I.; DAUGHTON, D. M. Overview of smoking cessation management in adults. UpToDate. Waltham (MA): UpToDate, v. 3, p. 1-150, 2015.

VALENTE, A. C. M. Estratégias de prevenção secundária do tabagismo em medicina geral e familiar. 2016. Dissertação de Mestrado.

World Health Organization. Reducing risks, promotion healthy life. The world health report 2002. Geneva: WHO; 2002.